

A Transfiguração da Humanidade —

Sempre os homens tentaram atingir um estado de perfeição que os libertasse das incertezas da vida presente e lhes garantisse uma felicidade que as contingências do mundo não consentem.

Uns procuram-no dentro das paredes do laboratório observando as reacções dos microrganismos e delas tirando conclusões aplicáveis à escala humana; outros esperam encontrar-lo na aniquilação total suprimindo gradualmente os desejos mais naturais e as aspirações mais íntimas; finalmente, há os que, encarando o problema com firmeza, pretendem resolvê-lo à luz de conceitos puramente terrestres, sem receio de cair no abismo do impossível.

E, todavia, trata-se duma constante histórica que precisa de ser bem equacionada para alcançar a solução exacta. Há, de facto, uma aspiração comum aos homens de todos os tempos e não é suprimindo qualquer das dimensões verdadeiramente humanas que se pode satisfazê-la. O marxismo, concretizando a sua síntese lógica num paraíso terrenal sem Deus nem espírito, amputou antecipadamente a humanidade numa das suas coordenadas vitais. Por maior que seja o progresso material obtido, jamais conseguirá construir uma civilização para homens.

Também nesta questão há que ouvir uma Pessoa que passou pela transfiguração e pode falar com experiência própria. Na sua brevidade, foi de tal modo impressionante esta expe-

riência que as três únicas testemunhas directas, falando pela voz espontânea de Pedro, exclamaram cheias de irremediável felicidade: «como estamos bem aqui!» A face do Mestre tinha-se tornado resplandecente como o sol e as suas vestes brancas como a luz. Nem faltou sequer a palavra solene do Pai a confirmar brilhantemente o significado profundo daquele momento histórico.

Facto isolado, dir-se-á, experiência única sem repercussão na vida dos homens. E no entanto S. Leão diz assim:

«Por este mistério da Transfiguração, uma providência não menos singular radicou a esperança da Igreja; todo o corpo de Jesus Cristo

pode reconhecer agora por que transformação há-de passar; os membros podem ter a certeza de que participarão um dia da honra que brilhou no seu chefe».

Virão as tentações com todos os seus variados e imprevisíveis estratagemas; cercar-nos-ão os apetites quase irresistíveis duma sensualidade indomável; cairá sobre os nossos ombros frágeis o mensageiro do desânimo, quando não o espectro horrível do desespero, a insinuar uma próxima transfiguração nas sombras estêreis do nada. E' então que surge, enérgica e triunfante, a figura gloriosa do Mestre a estimular propósitos, a vencer dificuldades, a reprimir traições.

A transfiguração dos nossos corpos não é sonho irreal de poetas na vaga

Continua na pág. 7

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Correio DO Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 1 DE MARÇO DE 1958 — ANO XXVIII — N.º 1387

Teatro Clássico Universitário DO PORTO

PERTO de meia centena de raparigas e rapazes, estudantes da Universidade do Porto, resolveram entreter as suas horas de folga cultivando-se e procurando distrair-se de maneira interessante e lucrativa. As aulas e o estudo, quando sérios, enfastiam e há necessidade premente de mudar de ambiente e de criar centros de interesse derivativos; é louvável que, ao satisfazer essa necessidade, a nossa juventude procure entretenimentos sérios.

Para tanto, este grupo procurou um orientador seguro e encontrou-o na pessoa ilustre do Senhor Professor Doutor Hernâni Montetiro que, coadjuvado pela proficiência do Senhor Dr. Correla Alves, tem operado prodígios.

Quiseram vir a Aveiro mostrar-nos os frutos do

seu trabalho artístico e, como nota simpática, fizeram-no com a idela firme de não quererem os possíveis núcleos do seu espectáculo, destinando-os às Conferências de S. Vicente de Paulo do nosso Liceu.

Os alunos deste último estabelecimento compreenderam a gentileza da iniciativa e procuraram acarinhá-la e procuraram acolher os seus hóspedes, o que conseguiram amplamente.

Pelas 15 horas, receberam na Avenida Pelxinho, junto do Monumento ao Soldado Desconhecido e, rodeando-os de carinhosa alegria, conduziram-nos à Câmara Municipal, onde foram recebidos oficialmente. Na ausência do Senhor Dr. Alberto Souto, recebeu os o Senhor Vice-presidente, Dr. João Raposo que, na mesa de honra, se fez ladear pelos Senhores Professor Hernâni Montetiro que represen-

tava o Reitor da Universidade, Reitor do Liceu, Dr. José Pereira Tavares, pela menina Lúcia Cardoso, aluna do 7.º ano e Madrinha dos Visitantes, e alguns dos ilustres Vereadores.

Apresentados os cumprimentos de boas vindas, agradeceu-os o Senhor Professor Hernâni Montetiro e o sr. Dr. Abílio Dias Ferreira da Silva, componente do agrupamento e antigo aluno do Liceu de Aveiro.

— Continua na página 3 —



Eleição e Coroação DO Santo Padre

Passa amanhã o aniversário da Eleição de Pio XII e, no próximo dia 12, comemorar-se-á em todo o mundo católico o aniversário da Coroação.

Duas datas célebres que não podem deixar de atrair à Cadeira de Pedro as atenções filiais dos católicos e o respeito de todos os homens de boa vontade. Não se trata só de homenagear um Homem de excepcional envergadura moral, com uma personalidade riquíssima e com invulgares dotes de inteligência, distinção, cultura e bondade. Pessoalmente, é uma das pessoas maiores deste século.

Mas, para além de tão magníficos dons naturais, impõe-se pela transparência duma vida espiritual intensa, cheia de abnegação, heroísmo e santidade em grau eminente.

Como Vigário de Cristo no mundo, desempenha funções únicas numa das épocas mais difíceis da história. E' o Chefe espiritual mais respeitado e ouvido, sendo as suas luminosas palavras recebidas com interesse e curiosidade, pois tratam os problemas complexos do nosso tempo com uma profundidade e harmonia que só no Evangelho podem ter a sua verdadeira explicação.

Na gravura, vê-se o Santo Padre em oração atenta e fervorosa. Nela encontra o grande Pontífice repouso, coragem e inspiração para transportar a cruz mais pesada que a humanidade conhece.



Procissões dos Passos

Realizam-se amanhã e depois, dias 2 e 3 do corrente, as Procissões dos Passos das freguesias da Vera-Cruz e da Glória, respectivamente.

A procissão da Vera-Cruz sai da igreja do Carmo às 16,30 horas e tem o seguinte itinerário: Ruas do Gravito, Manuel Firmino, Largo da Apresentação, rua Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, ruas Trindade Coelho, João Mendonça, Viana do Castelo, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, rua de Arnelas e rua do Carmo até à igreja.

A procissão da Glória, cuja saída está marcada para as 16,30 horas de segunda-feira, percorre as ruas de Santa Joana, Combatentes da Grande Guerra, Coimbra, Clube dos Galitos, José Rabumba, Sé, Avenida Araújo e Silva, S. Sebastião, Eça de Queirós, e Santa Joana, recolhendo na Sé Catedral, onde haverá o sermão prégado pelo nosso Director, Rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Grémio da Lavoura

Secção diferenciada do sal

O Grémio da Lavoura mandou proceder ao arrolamento do sal existente nas marinhas no dia 28 de Fevereiro findo, a fim de se conhecer com exactidão a quantidade de sal da safra de 1957 que ainda existe.

Os marnotos devem fazer as declarações no Grémio da Lavoura até ao dia 3 do corrente.

A falta desta declaração determina procedimento disciplinar.

Secção agrícola

Os associados do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo que possuam batata, de produção estival, para ser colocada nos mercados das cidades de Lisboa e do Porto, podem inscrever a na secretaria do Grémio da Lavoura. A inscrição abriu no dia 26 de Fevereiro próximo passado e termina, impreterivelmente, no próximo dia 15 do corrente.

O Grémio da Lavoura não assume, porém, a responsabilidade da colocação da batata inscrita, mas apenas a daquela que lhe couber no rateio entre todas as zonas que normalmente abastecem os ditos mercados.

Pelo Tribunal

No dia 24 foi autopsiado pelos srs. Drs. Vieira Gameiras e Gabriel de Faria o cadáver de Amadeu Nunes, casado, de 51 anos de idade que faleceu no dia 22, no Hospital desta cidade, vítima dum desastre, perto de sua casa, em Aradas.

O acidente deu-se no dia 12, quando o infeliz seguia na sua bicicleta e foi colhido por uma camioneta de carga. Do embate resultou uma fractura da base do crânio, que lhe ocasionou a morte.

No dia 24 e 25 esteve nesta cidade, a tomar parte no Tribunal Colectivo, o distinto magistrado sr. Dr. Alberto Martins Pereira. A sua presença causou satisfação a todos os funcionários que com este meritíssimo juiz trabalharam e conviveram.

Mocidade Portuguesa

Campeonatos Regionais — Nos encontros de Voleibol levados a efeito nos dias 22 e 26 do corrente verificaram-se os seguintes resultados:

Vanguardistas A — O Liceu venceu o Colégio D. Pedro V por 2-0 e a Escola Técnica por igual resultado;

Vanguardistas B — A Escola Técnica venceu o Colégio D. Pedro V por 2-0, perdendo com o Liceu por 2-1;

Cadetes — A Escola Técnica venceu o Liceu por 2-1.

Os Campeonatos prosseguem no sábado e quarta-feira próxima, realizando-se entre outros, os seguintes encontros:

Sádado: Tenis de Mesa — Liceu e Extra, em vanguardistas A e B;

Voleibol — Infantes, entre a Escola Técnica e o Colégio de Ovar, e entre o Liceu e o mesmo Colégio em vanguardistas B.

O Colégio da Murtosa defrontará o Colégio de Ovar em vanguardistas A.

Quarta-feira: Voleibol-finais de cadetes entre a Escola Técnica e o Colégio de Ovar, e em vanguardistas A entre o Liceu e o vencedor de sábado do encontro Ovar-Murtosa.

Tenis de Mesa — Liceu e Escola Técnica em vanguardistas A e B.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

Foram eleitos para o biénio de 1958/1959, os corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, que ficaram assim constituídos: ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — Dr. Alberto Souto, Vice-Presidente — Carlos Aleluia; 1.º Secretário — Pompeu de Melo Figueiredo; 2.º Secretário — Raul de Sá Seixas. CONSELHO FISCAL: Manuel José da Costa Guimarães, Tenente Jaime Pereira da Silva Sabino, Augusto de Pinho Varela. DIRECÇÃO: Presidente — Capitão Firmino da Silva; Secretário — Severiano Pereira; Tesoureiro — João Nunes Ferreira Salgueiro; 1.º Vogal — Décio Ala Cerqueira; 2.º Vogal — Manuel da Costa Freitas.

O acto da posse, realizou-se na próxima sexta-feira, dia 7 do corrente, pelas 21,30 horas na Sede, prevendo-se que a cerimónia assista grande número de amigos dos empossados.



NA TELA

HOJE:

Código do crime — Um filme policial interpretado por Richard Conte e Marilyn Maxwell. Juntamente é exibida a película «Traição», um drama. Espectáculo para maiores de 17 anos a exhibir no Cine Avenida. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

O grande amor da minha vida — Um interessante filme dramático em technicolor interpretado por Deborah Kerr e Cary Grant. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos Apreciação moral: PARA TODOS.

Kitty e os quatro grandes — Uma engraçada comédia colorida com a popular Romy Schneider. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Cárcere sem grades — Um filme dramático com Eva Marie Saint e Don Murray. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

A mulher de quem se fala — Película dramática, italiana, para maiores de 17 anos a exhibir no Cine Avenida. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

Matinée Infantil

O Cine Avenida apresenta esta tarde em matinée infantil a película de longa metragem «Bonzo», com complementos de Buche e Estica. Podem assistir todas as crianças com mais de 6 anos.

AGRADECIMENTO

O Vigário Capitular e os Consultores Diocesanos de Aveiro

na impossibilidade de até hoje o terem feito individualmente a todos, agradecem reconhecidos a quem, de qualquer forma, tão sentidamente manifestou o seu pesar e acompanhou a Diocese no luto pelo falecimento do Venerando Arcebispo-Bispo, Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, de saudosa memória. Pedem ainda aos revs. Párocos e Capelães o favor de publicarem, às Missas Dominicais, este seu agradecimento.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1958.

FESTA ESCUTISTA

Para festejar o seu Patrono, S. João de Brito e comemorar o centenário de Baden Powel e o cinquentenário da fundação do Escutismo, o grupo dos escuteiros do Seminário de Santa Joana, realizou no penúltimo domingo uma pequena festa, muito concorrida e que em todos deixou as melhores impressões.

Tendo como especial motivo a preparação da promessa de um aspirante, fez-se no dia anterior, pelas 21 horas, uma velada de armas, na capela do Seminário, a que assistiram muitos seminaristas.

Às 11 horas do dia 16, na presença da maioria dos pais dos seminaristas e dos Padrinhos do Grupo, todos os escuteiros renovaram as suas promessas perante Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos que se dignou dirigir-lhes oportunas palavras de estímulo, mostrando em Abraão, figura litúrgica do dia, o verdadeiro modelo do caminheiro-escuta.

À tarde, no salão nobre do Seminário, teve lugar uma sessão solene, com características especiais dentro do espírito escutista.

Benemerência

O sr. António Martins da Silva, residente em Oakland, Califórnia, ofereceu à «Gota de Leite», para serem vendidos em benefício desta instituição de assistência, selos da Índia, Macau e Timor, de várias franquias.

De um anónimo também recebeu a «Gota de Leite» o donativo de 50\$00.

Capitania do Porto de Aveiro

Movimento marítimo

Em 23 de Fevereiro, saiu, para Lisboa, o arrastão bacalhoeiro «António Pascoal», da firma Pascoal & Filhos, Limitada.

Embarcações registadas

Em 31 de Dezembro de 1957, estavam registadas em Aveiro 3.392 embarcações,

Depois de algumas palavras do Chefe, realizou-se um programa variado de jogos, cânticos e transmissões de mensagens em monógrafo e morse, que Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos dirigiu aos escuteiros e seus pais.

O caminheiro João Frade pôs em relevo o génio pedagógico invulgar de Baden Powel, e o explorador António Abreu descreveu a alta figura de santidade de S. João de Brito. O Rev. Assistente do Grupo, Padre Manuel Rei de Oliveira, referiu-se ainda ao sentido religioso do Escuteiro apresentando eloquentes testemunhos de aprovação e bênção dos Romanos Pontífices.

Por fim, procedeu-se à extracção do sorteio marcado para este dia, bafejando a sorte os números: 198, 5-543 e 3-257 que deram os prémios aos seguintes contemplados: Sr.ª D. Maria Alice da Fonseca Martins, Mamarrosa, 1.º — Sr.ª D. Maria Carminda Rodrigues, Estarreja, 2.º — e António Pereira Borges, Seminário, 3.º.

distribuídas pelos seguintes tipos: Navios de comércio, 3; navios atuneiros, 2; navios bacalhoeiros, 26; arrastões costeiros 4; traineiras de sardinha, 9; embarcações de pesca à vela e remos, 619; embarcações de tráfego local, 245; barcos moliceiros, 779; embarcações de ervagens, 1.370; embarcações de recreio, 325.

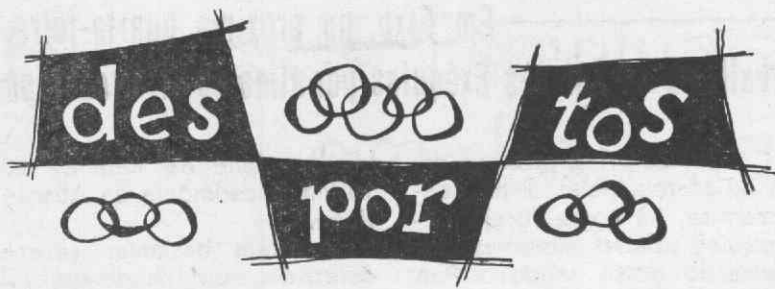
Pelo Liceu

Foram concedidas bolsas de estudo a 50 alunos de todos os liceus, entre os quais figuram três do Liceu Nacional de Aveiro:

— Carolina Augusta Ferreira Rodrigues, do 3.º ano, aprovada no 2.º com 17 valores;

— Américo Brilhante dos Santos Tavares, do 3.º ano, aprovado no 2.º com 16 valores;

Francisco de Oliveira Faria, do 6.º ano, aprovado no 5.º ano com 16 valores.



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O Beira Mar continua à frente

A sexta jornada da Zona A — 2.ª série — do Campeonato Nacional da III Divisão, realizada no passado domingo, trouxe os seguintes resultados:

Ovarense 0 — Beira Mar 0
 Penafiel 4 — Varzim 0
 Leça 2 — Avintes 0
 Feirense 1 — Oliveirense 3

A Ovarense não conseguiu levar de vencida o «leader» permitindo que ele conquistasse um precioso ponto, que o mantém no lugar cimeiro;

O Penafiel derrotou o Varzim por margem que não deixa lugar a dúvidas;

O Leça também bateu a aguerrida turma de Avintes, o que o levou a emparceirar com o Beira Mar no cimo da classificação geral.

A Oliveirense, vencendo o Feirense na casa deste, ainda pode manter esperanças na classificação, pois está apenas a dois pontos do primeiro.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar	6	3	2	1	13	6	8
Leça	6	3	2	1	10	6	8
Penafiel	6	3	1	2	7	8	7
Ovarense	6	2	3	1	6	10	7
Oliveirense	6	2	2	2	17	11	6
Avintes	6	3	—	3	8	10	6
Varzim	6	1	2	3	9	13	4
Feirense	6	—	3	3	4	10	3

A próxima jornada agrupa os seguintes jogos:

Beira Mar — Leça
 Oliveirense — Penafiel
 Varzim — Ovarense
 Avintes — Feirense

O primeiro jogo é de facto, o jogo número um da jornada; encontram-se os 2 grupos com o mesmo número de pontos, ambos com 3 vitórias, dois empates e uma derrota e com o mesmo número de golos sofridos, levando o Beira Mar vantagem apenas no número de golos marcados. E', pois, um jogo de grande expectativa.

O Penafiel desloca-se a Oliveira de Azemeis. Os campeões de Aveiro, cuja equipa tem estado em baixo de forma, encontra-se agora moralizado com a vitória conseguida fora de casa no domingo passado e já pode contar com o seu esplêndido guardião Teixeira. A vitória deve pender para os visitantes.

A Ovarense deslocar-se-á à Póvoa do Varzim. Os visitantes, embora só tenham conseguido uma vitória, e essa sobre o Beira Mar, não devem perder em casa.

No entanto a Ovarense não costuma sentir-se mal em ambiente estranho.

O Avintes receberá o «lanterna vermelha» e deve averbar mais uma vitória.

E será esta a última jornada da 1.ª volta deste difícil campeonato.

EM OVAR

Ovarense 0 - Beira Mar 0

No passado domingo, o Campo Marques da Silva, em Ovar, registou talvez a maior enchente da época, sendo grande parte do numero-so público, de Aveiro.

Não há dúvida nenhuma que o Beira Mar está a ser o grande fião dos adversários, pois uma deslocação ao campo do antagonista é a certeza duma boa receita, visto arrastar atrás de si uma verdadeira multidão.

A entrada em campo ambos os grupos foram muito aplaudidos pelas suas falanges de apoio.

Sob a arbitragem do sr. Augusto Veloso, do Porto, equipas alinharam:

OVARENSE: Pereira, Soares e Jaime, Pepolim, Teles e Feliciano, Rui, Berdejo, Orlando, Semedo e Leça.

BEIRA MAR: Norberto, Cabrita e Piteira, Valente, Liberal e Canha, Coutinho, Bagorro, Conde, Apolinário e Correia.

Eram precisamente 15 horas quando teve início o encontro cabendo a bola de saída aos ovarenses.

Aos 9 minutos o Beira Mar sofre o primeiro canto, sem consequências e durante os primeiros 15 minutos a Ovarense exerce ligeiro domínio.

Aos 17 minutos Coutinho tem um forte remate que Pereira defende com dificuldade para canto, resultando deste, certo perigo para as redes locais.

— Continua na página 7 —

BEIRA MAR

Aveiro recebe amanhã os leceiros que, com o Beira Mar, se encontram à frente da classificação geral.

Vencendo-os, o grupo local dá um grande passo em frente para a passagem à segunda fase do campeonato. Ao contrário, isto é, se perder, compromete muito as suas aspirações.

Os interesses de ambos os grupos são iguais, tendo o Beira Mar a vantagem de jogar em casa.

Esta vantagem depende sempre do factor ambiente, ou seja, do apoio que lhe venha a ser dado pelo seu público.

No passado domingo, em Ovar, a falange que acompanhou o Beira Mar foi muito grande, mas o apoio foi muito pequeno.

E' nos momentos difíceis que os jogadores precisam de sentir o calor dos incitamentos.

O público aveirense não deve deixar, pois, de incitar os seus jogadores, ajudando-os à conquista de mais uma etapa para a vitória final.

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade L.da

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

1.ª Convocatória

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convindo os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de Março de 1958 (1.ª Convocatória), pelas 10 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar, ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1957;

2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 1 de Março de 1958.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 Carlos Gomes Teixeira

Agradecimento

A Família de Joaquim Afonso Távora Valente Ferreira de Abreu, sua irmã, cunhado, tias e demais família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que manifestaram o seu interesse durante a sua doença e que assistiram ao seu funeral, vem por este meio testemunhar a sua gratidão.

D. Maria de Lurdes Afonso Távora Ferreira de Abreu Lobo Vitória

Nuno Humberto da Gama Lobo Vitória

D. América Lima Valente

D. Efigênea Ferreira de Abreu

D. Cacília Ferreira de Abreu

D. Maria da Conceição Ferreira de Abreu

Abílio Romão de Figueiredo

Agradecimento

Manuel Pires Soares e Raúl Soares Nobre, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam a sua querida esposa e mãe à sua última morada e pedem desculpa por qualquer falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1958.

BEIRA MAR

LEÇA

Teatro Clássico Universitário

DO PORTO

— Continuação da página 1 —

A' noite, no teatro, representaram com muita arte e surpreendentes efeitos cénicos um programa constituído por 3 peças em um acto cada uma; porém, antes de iniciada a representação, juntaram-se à boca da cena os componentes da Direcção com o seu estandarte e a Madrinha acompanhada das suas Damas de honor, outras alunas do Liceu de Aveiro.

O Senhor Dr. José Pereira Tavares, antigo Reitor do Liceu, fez a apresentação do grupo Teatral, após o que a Madrinha colocou uma fita no estandarte, a lembrar esta visita de arte e de cortesia estudantil.

A primeira peça representada, de índole dramática, foi a versão portuguesa de «Cavalgada para a morte», de J. M. Synge, a que se seguiu o conhecido «Auto de Mofina Mendes», de Gil Vicente. Quer uma quer outra destas peças revelaram a todos que quase enchiam o Teatro Aveirense, que estávamos perante um agrupamento sério e honesto de actores e actrizes amadores, que procuravam realmente viver a sua arte e trazer-nos momentos de apreciável elevação.

Mas, onde nos deram maior comunicabilidade e entusiasmo, foi na representação de «Variações sobre o mesmo tema», peça moderna, lavada e cheta de interesse, da autoria do Dr. Correia Alves, na qual a mesma personalidade (o

mesmo tema) é tratada em ambientes sociais diversos, arrancando diversas atitudes psicológicas (Variações) às diferentes gradações educacionais em que o problema se desenvolvia. Sabíamos a peça galardoada com o «Prémio do Centro de Estudos Humanísticos, 1956», mas há que confessar que ela causou uma inofensiva impressão de agrado e de surpresa pela sua originalidade e pelo inédito da sua apresentação.

Terminado o espectáculo, os nossos visitantes foram homenageados com uma festa de camaradagem no salão nobre do mesmo Teatro Aveirense, num intervalo do qual lhes foi oferecido pelas alunas do Liceu um drink. No final, o Reitor do Liceu, Dr. Orlando de Oliveira, brindou pelas prosperidades do simpático grupo, com referência especial para os antigos alunos do Liceu de Aveiro, Dr. Abílio F da Silva Pereira Campos e ainda da aluna universitária, Maria Helena Lima, filha do nosso conterrâneo Dr. Carlos Lima, Reitor do Liceu da Póvoa de Varzim.

Foram ainda brindados pelo Presidente da Academia Aveirense, António Brandão, tendo agradecido os Senhores Professor Dr. Hernâni Monteiro e Dr. Cordeteiro, Presidente da Direcção do Teatro Clássico Universitário do Porto.

N. S.

A ÓPTICA

Depositária das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

AVISO

Avisam-se os accionistas do Banco Regional de Aveiro de que, a partir do dia 17 do próximo mês de Março, estará em pagamento o dividendo de 1957 (coupon n.º 25), em todos os dias úteis, excepto aos sábados, sendo as importâncias liquidadas a pagar por cada acção, as seguintes:

Esc. 6867 para as acções nominativas;

Esc. 6875 para as acções ao portador, registadas;

Esc. 5830 para as acções ao portador, não registadas.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1958.

A DIRECÇÃO

10.º Aniversário da «Casa do Café»

Para comemorar a passagem do seu 10.º aniversário, a «Casa do Café», do Monte de Caparica, enviou-nos a quantia de 4000, destinada a dois velinhos protegidos pelo nosso jornal.

Este estabelecimento distribui, em todas as sextas-feiras do ano, café confeccionado, pão, cigarros e dinheiro aos velinhos que aparecem à sua porta.

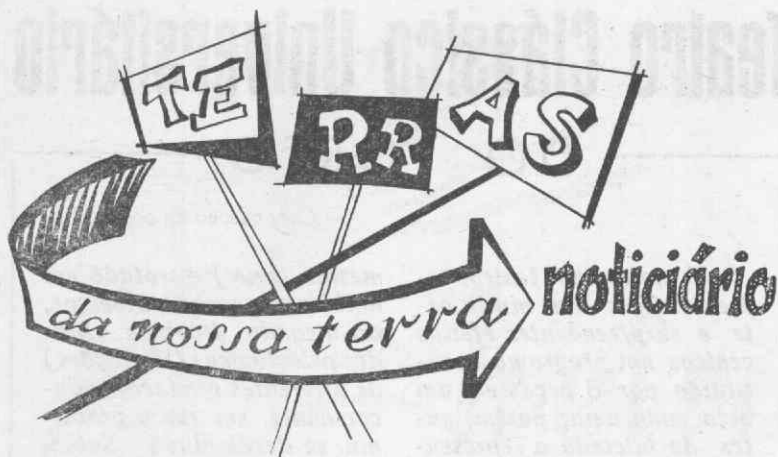
As nossas felicitações, com louvores pela caridosa atitude.

Precisa-se

Empregado de balcão c/ prática. Exigem-se referências e boa apresentação.

VENDE-SE

Máquina de furar em bom estado para serralharia. Nesta Redacção se informa.



Murtosa

Bodas de ouro matrimoniais

Murtosa, 24 — Comemoraram ontem o quinquagésimo aniversário do seu matrimónio o sr. António Joaquim Fernandes Rendeiro e a Sr.ª D. Maria José Simões de Moura, que realizaram o seu casamento na igreja paroquial desta freguesia em 23 de Fevereiro de 1908. Este lar esteve portanto ontem em festa para comemorar esta grande data da sua vida, associando-se o povo desta freguesia para lhe tributar as homenagens do seu muito respeito e consideração. Veio assistir a esta tão simpática e tocante comemoração, que se revestiu da maior simplicidade e intimidade, seu filho e nosso ilustre conterrâneo, Sr. D. Frei Francisco Rendeiro, venerando Bispo do Algarve, que celebrou a santa Missa na igreja paroquial às 11 horas, dirigindo aos fiéis uma tocante alocução, assistindo toda a família do simpático casal. De tarde, na mesma igreja paroquial, foi cantado um solene Te-Deum em acção de graças. Assim, aquele feliz casal teve a grande graça de, rodeado dos seus filhos e netos, dos seus parentes e amigos, festejar tão gloriosa data, pedindo a Deus prolongue ainda a sua existência por muitos anos. Sentimos quão grande é a satisfação que enche a alma do nosso Venerando Prelado do Algarve e fazemos votos para que essa satisfação se prolongue por largos anos.

Sermões quaresmais

Principiaram ontem na igreja matriz desta freguesia os sermões quaresmais, que, como sempre, atraem ao templo de Deus centenas de fiéis, que o enchem literalmente para ouvirem a palavra do Senhor e dela tirarem preciosos ensinamentos para orientarem a sua existência numa vida mais exemplar e cristã.

Dr. Apolinário Vaz Portugal

Para Paris, a especializar-se em matéria de nutrição animal, partiu como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o nosso conterrâneo Sr. Dr. Apolinário José Bartosa da Cruz Vaz Portugal, médico-veterinário e funcionário da Estação Zootécnica Nacional da Fonte Boa, de Santarém.

Obras Municipais

A Câmara Municipal deste concelho está a proceder à construção da Estrada Municipal do Outeiro Alto e à construção da Estrada que dá acesso ao Patronato de S. José do Bunheiro. Estas obras são de maior importância e interesse para os municípios, pois não fazia sentido que a simpática instituição Patronato de S. José, que tem desenvolvido uma notável acção social, estivesse tão mal servida de vias de comunicação.

Lagutrop

Gafanha do Carmo

Foi operada em Ilhavo a esposa do sr. João Maria Louro, assinante do Correio do Vouga.

— Encontra-se gravemente doente uma filha do sr. João dos Santos Termino.

— Acometido de doença súbita faleceu no dia 6 de Fevereiro, Manuel dos Santos Parracho, de 77 anos de idade. O funeral, a cargo da Agência Ilhavense de Raúl Vilelo, foi muito concorrido.

— Continua a subscrição para as obras a realizar:

Transporte	21.366\$00
Adelino Graça (1.ª vez)	100\$00
Manuel Rodrigues da Preta (filho) 1.ª vez	150\$00
José Cirino da Silva (1.ª vez)	100\$00
Zacarias Magueta (1.ª vez)	100\$00
Manuel da Graça Caçoi-lo (Pico), da Encarnação	100\$00
Arcanjo Fidalgo (1.ª vez)	100\$00
João dos Santos Prior (1.ª vez)	100\$00
A transportar.	22.116\$00

(Continua)

Salreu

Salreu, 25 — No passado dia 16, realizou-se a III PARADA do 4.º sector dos cortejos em favor da NOSSA RESIDÊNCIA; apareceram todos os lugares do Picoto.

Feitas as contas, verificou-se que este sector entrou com 10.600\$.

O total dos quatro sectores é de 50.100\$00.

A obra precisa de mais dinheiro. Espera-se que o nosso povo de Salreu, compreensivo e cumpridor, apareça na hora própria.

É uma obrigação que pesa sobre cada um de nós.

— Desde o dia 20 deste mês que, no cemitério de Beduido, sua terra natal, descansam os restos mortais do rev. Padre Albino Marques Martins, falecido, há pouco mais de um ano, na América do Norte e que foi pároco nesta de Salreu. Foi o sucessor do rev. Padre Anibal de Matos Viegas e antecessor do rev. Padre Urbano Augusto Marques Valente, paroquiando Salreu desde 1919 a 1927.

Colegas vizinhos e amigos sufragaram a sua alma com os ofícios próprios e o sacrifício eucarístico.

— No dia 22, o nosso conterrâneo Manuel Maria Amaro, ausente na América do Norte, por seu pai — o sr. Joaquim Amaro, da Ladeira —, sufragando a alma de sua mãe, no quinto aniversário do seu falecimento, repetiu a bela obra de caridade, entregando, este ano, à Misericórdia de Estarreja, dezoito mil escudos. — (C.)

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

Branca

Branca, 25 — Por provisão de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Beja, foi nomeado Beneficiado do Cabido daquela Diocese o nosso conterrâneo, Padre Artur Pires da Conceição, professor do Seminário de Beja.

O rev. Padre Artur da Conceição, filho do sr. Serafim Pires da Conceição e da sr.ª D. Ana da Silva, nasceu nesta freguesia em 15 de Março de 1915. Frequentou os Seminários do Porto e de Serpa, e concluiu o seu curso em 1940 no Seminário dos Olivais, tendo celebrado a sua Missa-Nova em 7 de Junho, do mesmo ano.

Depois de ter paroquiado a freguesia de Amareleja, durante quatro anos, foi nomeado professor do Seminário de Beja onde se tem dedicado ao estudo da literatura portuguesa.

Apresentamos-lhe as nossas melhores felicitações. (C.)

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades

HÁ SÓ UMA!!!

Não confunda

CASA DAS UTILIDADES

Assina e propaga o «Correio do Vouga»

Transfiguração da carne

CUIDAR do esplendor físico e saciar os apetites corporais é coisa de todos os tempos. E' mesmo lei da natureza, que, porém, se torna paixão absorvente na medida em que a cultura espiritual definha. Pelo aparato do corpo se procura compensar a nudez do espirito.

Depois, no fundo dos mais inebriantes prazeres há sempre o travo amargoso da desilusão insatisfeita. O homem vai bater a portas que não lhe podem dar o que ele pede. Surge então a queixa desesperada de que «a carne é triste»...

★

O homem também é corpo. Este deve ter beleza e perfeição próprias. Mas o homem perfeito não será nunca um perfeito manequim de belas maquilagens e ricas vestimentas!

O homem engrandece-se pelo espirito; mas não pode viver pelo espirito, desencarnando-se. Pelo contrário, espirito não exige corpo são. A Igreja ao pregar a mortificação apenas pretende que o corpo seja bom colaborador da alma. E' para que ele seja servo respeitado, e não tirano odiado.

★

O cristianismo não humilha a carne, como censuram os Zaratustras. Se muito exige dela, é porque muito a respeita e muito a exalta...

O ascetismo cristão apenas visa ao domínio do racional sobre o sensível, do humano sobre o animal. O homem surgirá assim em toda a sua plenitude superior, e então nele poderá resplandecer sem mancha a própria perfeição divina.

A verdadeira penitência cristã é, pois, autêntico renascimento, mudança transfiguradora. A penitência do Evangelho — a metánoia — é o renovamento do homem interior numa vida mais alta.

★

Neste nosso mundo nem há almas nem há corpos... Há homens! E' nesta visão total do homem total que o cristianismo apresenta os seus apelos de mortificação corporal em vista à perfeição. A perfeição humana, sempre a conquistar dolorosamente desde o paraíso perdido, é actividade una, mas que é da alma e do corpo porque de ambos depende. A alma não é o homem, nem o homem é o corpo...

E a perfeição da alma, um dia, brilhará esplendorosamente no corpo, tal como a glória da divindade transpareceu na pobreza humana do corpo de Cristo naquele dia memorável da transfiguração do Tabor.

R. M.

Em Eixo, na próxima quarta-feira, realizam-se Solenes Exéquias por alma do Sr. Arcebispo

Eixo, 26 — No próximo dia 5 de Março, pelas 9 h., realizam-se, na nossa igreja paroquial, solenes exéquias, por alma do nosso saudoso Prelado, D. João Evangelista de Lima Vidal, promovidas pelo rev. Pároco da freguesia, P.ª João Baptista Simões, com a colaboração das Irmandades do Santíssimo e de Nossa Senhora do Rosário.

A seguir ao canto de Mátins e Laudes, é celebrada

Missa solene de Requiem e, no fim, a cerimónia da Absolvição.

Assistem bastantes sacerdotes, correspondendo espontaneamente ao apelo do nosso pároco.

O povo desta freguesia vai marcar a sua presença nesta grata homenagem, associando-se assim ao profundo amor e simpatia que o Venerando Prelado sempre alimentou pela nossa terra de Eixo. (C.)

Peregrinação a Lurdes

O Ano jubilar comemorativo do primeiro centenário das Aparições de Lurdes, há pouco inaugurado, está atraindo a este famoso Santuário Mariano peregrinos de toda a parte do mundo, numa afluência extraordinária como já mais registou este local, centro de impressionantes romagens de fé.

Nos dias de peregrinação, o programa das cerimónias é o seguinte: — pela manhã: Missa na basílica, na igreja subterrânea de S. Pio X ou na gruta — visita à gruta — Via sacra; pela tarde: às 15,30, Procissão solene do Santíssimo Sacramento, com todos os doentes e todos os grupos de peregrinos; pela noite: Procissão dos archoites. Em Portugal, a Comissão Nacional de Peregrinações prossegue na execução do seu plano de promover mensalmente, até Setembro, peregrinações de carácter oficial sob a presidência de um Ex.º Prelado.

Nesta conformidade, à inauguração do ano jubilar, em Fevereiro, esteve presente um grupo de peregrinos portugueses. Neste mês de Março, uma outra peregrinação nacional deverá assistir às brilhantes cerimónias habituais e a benção da igreja subterrânea dedicada a S. Pio X, acto soleníssimo marcado para o dia 25, data em que a Igreja evoca a Anunciação de Nossa Senhora, completando-se, então, precisamente 100 anos que, em Lurdes, a Virgem declarou, a Bernadette Soubirous, ser «a Imaculada».

A referida igreja tem a superfície de 14.000 m² e capacidade para 20.000 pessoas, sendo construída em forma de elipse cujo eixo maior atinge 200 metros e o menor, 80 metros.

A peregrinação portuguesa deverá partir para Lisboa no dia 21 de Março, encontrando-se abertas as inscrições até ao próximo dia 12, na sede da comissão promotora — Campo de Santana, 43, em Lisboa. Telefone 46772.

Achou-se

Há bastante tempo, no Seminário e bolsa com dinheiro e um rosário, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Nesta Redacção se informa.

Pintos e patinhos do dia

Raças de grande produção. Centenas a nascer semanalmente.

Aviario da Quinta de S. Romão — Av. Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO.

(Junto à estação do C. do Ferro)

A ÓPTICA

Moderníssimas armações para óculos

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Exercícios Espirituais em Fátima

Mais uma vez a Direcção Nacional da L. C. promove, no Santuário de Fátima, Exercícios Espirituais.

Este ano, dando-se cumprimento ao voto feito quando do encerramento do Retiro de 1957, vai ser organizado um Retiro de 5 dias, mantendo-se o de 3 dias, como habitualmente.

Promovem-se, portanto, duas modalidades:

1 — RETIRO DE 3 DIAS

A entrada dos exercitantes far-se-á no dia 29 de Março (Sábado) para jantar e a saída verificar-se-á no dia 2 de Abril (4.ª-feira) depois do pequeno almoço.

O custo da inscrição, para esta modalidade, excluídos os transportes, será de 200\$00, devendo ser entregue, no acto em que é feita, a quantia de 100\$00, sem o que a mesma não poderá ser considerada.

A inscrição está aberta até 17 de Março.

2 — RETIRO DE 5 DIAS

A entrada dos exercitantes far-se-á no dia 27 de Março (5.ª-feira) para jantar e a saída verificar-se-á no dia 2 de Abril (4.ª-feira) depois do pequeno almoço.

O custo da inscrição, excluídos os transportes, para esta modalidade, será de 230\$00, devendo ser entregue, no acto em que é feita, a quantia de 150\$00, sem o que a mesma não poderá ser considerada.

A inscrição, para esta modalidade, está aberta até 10 de Março.

Esclarece-se ainda que esta modalidade só será realizada se se obtiver um número razoável de inscrições.

Santa Casa da Misericórdia

AVEIRO

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Art. 27.º do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia, são, por este meio, convidadas todos os Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 8 de Março, pelas 20,30 horas, na Sala das Sessões do Hospital da mesma Santa Casa, a fim de se deliberar sobre as contas de gerência do ano económico de 1957.

Não comparecendo número legal de Associados, para poder funcionar a Assembleia àquela hora, fica a mesma desde já marcada para as 21,30 horas do mesmo dia e local, a qual funcionará com qualquer número.

Aveiro e Sala das Sessões da Santa Casa da Misericórdia, aos 26 de Fevereiro de 1958.

O Presidente da Assembleia Geral,
Gaspar Inácio Ferreira

Não se conseguindo, os inscritos serão reembolsados da diferença para o Retiro de 3 dias.

Dada a afluência cada vez maior de exercitantes, que no último ano fez esgotar a capacidade das duas Casas dos Retiros do Santuário, chama-se a atenção de todos os que desejarem tomar parte em qualquer das modalidades para a necessidade de se inscreverem como tempo e dentro dos prazos estabelecidos.

Tal como nos anos anteriores, a direcção espiritual dos Exercícios foi entregue aos Reverendos Sacerdotes da Companhia de Jesus. Este ano serão pregadores os Rev. dos Padres João Cabral, José Carvalhais, Mário Martins e António Soares Pinheiro.

As inscrições deverão ser enviadas à Direcção Nacional da Liga Católica—Campo dos Mártires da Pátria, 43—LISBOA.

Informa-se ainda que nos mesmos dias de Retiro de 3 dias, haverá Exercícios Espirituais para senhoras, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, devendo os pedidos ser dirigidos a este Colégio Cova da Iria, Fátima—telefone 3.

Semana dos Seminários

Branca: — realizaram-se actos de piedade todos os dias à noite na igreja paroquial e na capela de Albergaria-a-Nova pelas intenções recomendadas. Os fiéis acorreram em número consolador e organizaram um ramallete espiritual: missas: 247; comunhões: 229; terços: 660; sacrifícios: 280; parte material: 1.000\$00.

Cedrim: 313\$00.
Paradela: 142\$00. Nestas duas freguesias realizaram-se cerimónias religiosas durante a semana pelas intenções recomendadas para cada dia.

Soza: — Durante toda a semana devoção na igreja com terço, leitura apropriada e bênção do Santíssimo. Nos vários lugares da freguesia os fiéis estiveram unidos à oração da igreja paroquial juntando-se nas suas capelas para rezarem. Durante a Semana os fiéis foram trazendo as suas ofertas para a igreja sendo feito o ofertório solene no domingo. As crianças da Catequese também tomaram parte.

Oferta material: batata: 690 kg.; milho: 253 kg.; feijão: 50 kg.; trigo: 11 kg.; arroz: 5 kg.; massa: 500 gr.; açúcar: 500 gr.; farinha de trigo: 1 kg.; cebolas: 21 kg.; aboboras: 8; 887\$00.

Requeixo: — houve todos os dias das mesmas intenções dos seminários.

Parte material: **Requeixo** — 47\$20 126 kg. de milho, 76 kg. de batata. **Taipa:** 42\$20 20 kg. de batata e 36 kg. de

Falecimento
D. Anunciação Marcela Magano
Na passada segunda-feira, 24 de Fevereiro, faleceu no Porto, em casa de seu filho sr. Professor Dr. Fernando Magano, Vice-Reitor da Universidade do Porto, a sr.ª D. Anunciação Marcela Magano, de 76 anos de idade, viúva, há muitos anos, do Capitão da Marinha Mercante Fernando Domingos Magano.

O funeral, que se realizou na terça-feira, partiu da cidade do Porto com grande acompanhamento de automóveis, dirigiu-se para o Cemitério Central de Aveiro, onde era esperado por grande número de pessoas desta cidade e de Ilhavo.

A saudosa extinta, que era natural de Ilhavo, vivia habitualmente nesta cidade, passando algum tempo de vez em quando, com seu filho, na cidade do Porto.

A toda a família enlutada, de um modo especial ao sr. Professor Dr. Fernando Magano, o *Correio do Vouga* apresenta a expressão do seu sentido pesar.

José da Cruz Neto

Médico

Avisa os seus Ex. mos clientes que retomou a sua clínica.

Habitações económicas

É inegável que a acção social do Ministério das Corporações tem ganho, nos últimos anos, uma aceleração de velocidade digna de todos os encómios e homenagens.

Trata-se de uma acção em profundidade, inspiradora de realizações sempre mais vultuosas e úteis, de uma acção motora capaz de promover novas iniciativas de vantagem social, de despertar atitudes construtivas e alentar esforços combativos e vitoriosos.

O País deixou-se invadir por ilimitadas confianças no Futuro e sente que o desenvolvimento da política social do Estado atinge gradualmente sectores e níveis de fundamental interesse.

Essa atitude de confiante expectativa vem baseada nas variadas concretizações práticas dos planos legais oportunamente gizados.

Vê-se que à excelência do sistema legislativo proclamado correspondem realidades indelmentáveis de que beneficiam socialmente camadas diferentes da população.

É desta conformidade evidente entre o que na lei se propõe e aquilo que em factos palpáveis aparece cumprido, resulta, como não poderia deixar de ser um sentimento geral e comum de tranquilidade, confiança e optimismo.

Só assim se creditam e prestigiam as funções Administrativas no terreno difícil da legislação pública.

Estas breves considerações faço-as exactamente na lembrança dessa admirável coincidência verificada no capítulo da acção social — coincidência das leis e outras disposições administrativas obrigatórias com a efectivação evidente dos seus princípios em factos reais e positivos.

Lançaram-se as bases le-

gais da Providência Social — e logo se lhes deu vida própria, consequência prática, conclusão útil.

Criou-se a legislação bastante para o desenvolvimento de uma política social de habitação económica, em favor das classes menos afortunadas ou enriquecidas — e logo também se construíram bairros e aglomerados habitacionais em condições de poderem reflectir as benéficas intenções sociais do sistema.

E foram e são muitos os que tiraram proveito social do processo em marcha: operários sindicalizados, funcionários públicos de rendimento pequeno ou médio, particulares com recursos materiais insuficientes para fazerem face a rendas elevadas.

O que em tal matéria se realizou ultrapassa já as lógicas previsões que ao princípio poderiam ter sido feitas com bom senso.

Mas isso não pode servir de suspensão ao ritmo inicial adoptado, antes deverá constituir razão determinante de novas iniciativas e cada vez mais amplas realizações.

E tanto assim é, que uma lei, de largas perspectivas sociais acaba de ser aprovada na Assembleia Nacional, sob proposta do Ministério das Corporações, uma lei que se destina a promover e facilitar o desenvolvimento desta autêntica obra social a que bem poderemos chamar «obra social das habitações económicas».

Podemos adivinhar os benefícios sem conta que ela há-de trazer à Nação e prever, sem riscos de exagero, que os anos próximos e não muito distantes vão documentar, na história das verdades políticas e sociais do Corportivismo português, o pleno êxito de uma posição relevante de merecimento e de vanguarda.

Marino de Carvalho

As belezas de Aveiro

EVOCADAS

na Imprensa Espanhola

A revista ABC, de Madrid, que tantas colunas tem dedicado aos assuntos portugueses, preencheu duas páginas do seu número de 26 de Janeiro último com um artigo de Isabel Calvo de Aguiar sobre a cidade de Aveiro. Fotografias coloridas realçam as belezas naturais que a jornalista evoca, num texto repassado de profundo sentimento de admiração por esta cidade portuguesa.

Como passo mais característico do seu artigo destacamos o seguinte:

«Aveiro é a mais característica de todas as belezas geográficas portuguesas, cada qual tem o seu colorido, a sua sensibilidade, a sua personalidade, mas este matiz é em Aveiro mais marcado, vê-se

nos trajos da região, no falar das suas gentes e na alma de todos. Aveiro é única em Portugal, Aveiro única no continente e atrevo-me a dizer que Aveiro é única no Mundo. Tenho, não só visto e pulsado o seu viver com o maior interesse, mas também tenho lido tudo quante sobre Aveiro se tem escrito e há poucos rincões no mundo que interessassem tanto humano, como esteticamente».

A autora, fazendo o caloroso elogio da cidade de Aveiro e da sua Ria, evoca, justamente, o nome do Consul Geral de Portugal em Madrid, Dr. Mário Duarte, diplomata e grande desportista que muito tem contribuído no estrangeiro para divulgação do nome da sua cidade natal.

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

MEDICINA CIRURGIA

Dr.^a Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675—AVEIRO

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 — Tel. 291

AVEIRO

DR. COSTA CANDAL

Médico - Especialista

DOENÇAS DOS OLHOS
— OPERAÇÕES —

Consultas todos os dias das 10,30 às 13 horas e das 15 às 19 horas

Avenida Dr. L. Peixinho, 64
(defrente do Banco Português do Atlântico)
AVEIRO — TEL. 2061

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dio

TELEF. 965

AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Ceramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581—AVEIRO

MARJO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11
e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Reparações em canetas

DE TODAS AS MARCAS

D. M. BRITO

R. Gustavo F. Pinto Basto, 8
(Junto ao Teatro Avencensr)

Casa Domingos Leite

Aceita um empregado para balcão.

Queiram dirigir-se aos seus proprietários nos baixos do Arcada Hotel.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos.
Nesta Redacção se informa.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS

PAINEIS COM IMAGENS

Vende-se

Novo e lindo prédio, devoluto, sito na R de José Luciano de Castro, 19 (a 4 minutos da estação do C.F.)

PORTO DELAFORCE



A marca
Preferida

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia
e cirurgia plástica de especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.ºD.
(em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. — Aos sábados das 10 às 13 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 730

AVEIRO

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

Arménio

Continua até ao fim do mês a Semana de

ARTIGOS PARA HOMEM

Casimiras para fatos, Gabardines — Camisas

a preços excepcionais!

Avisam-se os Ex.^{mos} Clientes interessados que termina em 29 de Fevereiro o prazo para entrega dos talões do concurso referentes a 1957.

CASA ABRANTES

— O REI DAS CAMISAS —

Zambrenes — Trincheiras — Gabardines — Samarras Canadianas — Malhas — Colchas — Atoalhados — Lanifícios para Homem e Senhora — Tecidos de algodão — Enxovais para bebé — Bordados regionais — Renda, etc. etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços e ver o grande sortido desta Casa

Rua de Agostinho Pinheiro, 14 — AVEIRO

A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Anunciai no "Correio do Vouga,"

REPÓRTER FOTOGRAFICO

J. Fernandes

R. Cândido dos Reis, 161

AVEIRO



Agência Funerária FERREIRA DA SILVA

(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415

Esgueira — Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro como em toda a parte.

Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para igrejas e capelas.

Também se confeccionam bouquets em flores naturais, ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do que há de mais luxuoso, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

A vida do estudante universitário

NOS ESTADOS UNIDOS

— Continuação da pág. 8 —

isto: Levanta-se às 7 horas da manhã e está pronto para começar as aulas às 8. Pode ter as suas aulas distribuídas igualmente pela semana fora, ou só alguns dias preenchidos e outros totalmente livres, nos quais tem tempo para estudar.

A's vezes, se tem qualquer hora entre as aulas, ele aproveita o intervalo para ir com alguns amigos até um «snack bar» ou café vizinho. Muitas vezes Joc C. S. preenche as suas horas livres com actividades extra-escolares. Quando ele é ambicioso poderá mesmo chegar a não ter quaisquer horas livres, frequentando outras aulas e desenvolvendo outras actividades. A hora das refeições, contudo, todos descansam e discutem as notícias e acontecimentos do dia.

Os trabalhos extra-aulas dão um certo atractivo à vida diária.

Podemos ser profissionais, honorários ou assistentes. Por exemplo, nas actividades das associações estudantis o universitário pode colaborar no livro de curso, no jornal diário, em danças e peças de teatro. Os estudantes universitários aprendem como devem trabalhar em conjunto, divertindo-se também de maneira a alcançarem o mais agradavelmente possível o mesmo fim.

As actividades profissionais aumentam o interesse do estudante pelo aprofundamento dos seus conhecimentos respeitantes à sua futura profissão, sendo essencialmente constituídas por palestras, projecções, passeios de estudo, etc.

O terceiro tipo de actividades honra os estudantes que em vários campos alcançaram larga erudição ou grande poder de comando.

Tudo nestas actividades contribui para dar ao estudante uma oportunidade para mais se aplicar e tirar o máximo proveito do seu tempo livre.

Nos fins de semana Joc C. S. faz muitas coisas, por exemplo estudar, participar em serviços religiosos e ter encontros com colegas.

Estes encontros, regra geral, consistem na ida ao cinema, no passear pelos jardins ou parques da universidade onde podem conversar, ou na ida a qualquer local de dança.

Muitas vezes há acontecimentos especiais os quais são mencionados adiante.

Durante a semana há sessões culturais de natureza específica como sejam famosos oradores que visitam a universidade, ou filmes educacionais.

Há sempre exposições periódicas, sobre arte, por exemplo, e museus itinerantes.

Os desportos também têm o seu lugar na vida do estudante universitário. Os principais desportos são o futebol e o basquetebol, mas outros há também a que chamamos menores: esgrima, ginástica são exemplos destes.

Os acontecimentos desportivos de maior importância são aqueles que se realizam entre universidades, mas há também os que se disputam dentro de cada estabelecimento de ensino. (Por exemplo entre equipas de diferentes lares de estudantes da mesma universidade).

Não são de esquecer certas comemorações especiais realizadas durante o ano.

Fazer uma excursão a qualquer outra universidade. Num duns principais fins de semana do Outono é chamado «Homecoming».

Neste fim de semana há um importante jogo de futebol; as casas ocupadas pelos estudantes, tem vistosas decorações, e nesta altura muitos antigos universitários vêm visitar a universidade onde estudaram noutros tempos.

Regra geral são postos em cena vários espectáculos, como peças de teatro e musicais, para entretenimento.

O principal acontecimento da primavera é o carnaval primavera em que todo o dinheiro obtido é para fins caritativos.

Em primeiro lugar há uma parada e à noite os lares dos estudantes transformam-se em pequenas salas de espectáculos, com canções, danças, etc.. A atmosfera é de extraordinária alegria.

Há também determinados fins de semana em honra dos pais e das mães.

Os universitários divertem os seus pais levando-os a festas organizadas por colegas. Estas festas são muito diversas: concertos de bandas da universidade, competições de grupos corais, espectáculos musicais e aquáticos com competições de natação e bailes.

E isto passa-se na maioria

das nossas universidades.

Durante a última semana do semestre, «final week», o estudante não olha para mais nada que não seja os seus livros. Estuda, come, estuda, dorme, come e sempre assim, roda viva, porque os exames estão à porta.

Depois desta semana extremamente árdua e rigorosa, descansa alguns dias e depois dedica-se aos trabalhos de férias até que o novo semestre comece.

Durante o verão a maior parte dos estudantes arranja empregos: estes podem ter quaisquer relações com as suas futuras profissões ou podem ser inteiramente diferentes.

Mas isso, propriamente, não interessa, porque é bom não esquecer que férias são férias, e lá virá o tempo em que terá de se agarrar novamente aos livros. Sim; férias são férias, porque depois só terá que estudar, estudar, estudar.

(Tradução de G. Albino)

Liga Independente Católica

Na próxima quarta-feira, dia 5 de Março, realizar-se-á a 5.ª lição da série já anunciada.

O tema, «O Mistério da Redenção», será tratado pelo professor do Seminário, Padre Messias da Rocha Hipólito.

A Direcção da L. I. C. tem a honra de convidar os católicos e cidade, para assistirem a esta 5.ª lição que será iniciada às 21 e 30, no local do costume.

A Transfiguração da Humanidade

Continuação da 1.ª página —

aspiração de sistemáticos insatisfeitos, mas verdade autêntica, baseada no exemplo e nas garantias de Cristo que reflecte na sua humanidade santa tanto os nossos sofrimentos redentores como a grandeza infinita de Deus.

Vale bem a pena lutar corajosamente e resistir com perseverança aos ataques insidiosos dos adversários da verdadeira felicidade para alcançar tão glorioso e retumbante triunfo.

Gandeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeieiros eléctricos para leito

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

Automóvel

Morris-minor, mod. 55

Vende-se, em bom estado, por motivo de ausência.
Informa: Mário Migueis VAGOS



— Continuação da página 3 —

Dois minutos depois, Correia, da extrema esquerda, dispara um « tiro » que bate o guarda-linha ovariense, mas que é defendido pelo poste.

Aos 23 m. os aveirenses sofrem um canto injusto e logo a seguir são castigados com um livre também sem razão que ia dando golo, se Norberto não sai ao encontro do adversário, pois a defesa do Beira Mar havia parado.

A primeira parte foi jogada com a bola quase sempre no ar e o domínio da Ovarense foi mais consentido do que por mérito próprio, com pouca valia técnica.

Logo aos 4 m. da segunda parte o Beira Mar sofre um castigo, indo a bola à trave e provocando grande confusão. A defesa aveirense alivia e Conde, ao apoderar-se da bola ainda no meio campo defendido pelo seu grupo, é castigado com um fora de jogo!

Aos 23 m. novo livre contra o Beira Mar que também a trave defende e aos 30 m. Norberto executa uma grande defesa aos pés dum adversário que encaminhava isolado para a sua baliza.

No último minuto, Correia, depois de fingir um adversário, tenta rematar, mas o pontapé saiu fraco, originando defesa fácil de Pereira.

O jogo foi fraco, de baixo nível técnico, de ambas as partes. Houve na segunda parte um período inferior a cinco minutos em que se teve a impressão que iria melhorar, mas não passou de esperança, pois voltou-se à mesma toada de bola alta e ao acaso.

Os aveirenses entraram para o campo com a preocupação de não perderem e assim actuaram durante todo o encontro, com os médios a auxiliar a defesa extrema e os interiores no lugar daqueles. Este sistema, levou naturalmente a Ovarense a actuar mais tempo no campo defendido pelo Beira Mar.

A tática usada pelos visitantes deu o resultado, mas temos a impressão, dada a fragilidade que nos pareceu existir na defesa ovariense, que se o Beira Mar tem jogado mais ao ataque, regressaria a

Aveiro com os dois pontos da vitória.

A defesa aveirense cumpriu bem o seu papel, merecendo uma referência especial Cabrita, que teve uma actuação quase impecável.

A arbitragem conseguiu desagradar a ambos os sectores. O sr. Veloso, de aspecto frágil, não consentia virilidade nas jogadas, marcando castigos sem motivo e muitas vezes ao contrário. Pareceu-nos desorientado várias vezes, para o que, aliás, não vimos motivo, pois o jogo estava a ser de certo modo correcto, podendo até ele, com os seus « preciosismos », ter conseguido estragá-lo.

*

O Sporting

em Aveiro

Conforme noticiámos o Sporting Clube de Portugal no próximo dia 25 de Março, a convite da sua filial, deslocase a esta cidade para efectuar um encontro de futebol e outro de basquetebol, respectivamente com o Sport Clube Beira-Mar e o Clube dos Galitos.

O grande campeão Manuel Faria e o gentil patinadora Maria Antónia de Vasconcelos serão também homenageados no decurso dos dois festivais.

À noite realizar-se-á um banquete de homenagem à Direcção e atletas do Sporting, contando-se já com cerca de duas centenas de inscrições o que demonstra o entusiasmo que a visita do Sporting está despertando nesta cidade.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Raul da Silva Teixeira; José Gonçalves da Mota; Dr. Luís Maria Lopes da Fonseca; José Miller Simões; e Mons. Manuel Miller Simões.

Amanhã — Humberto Trindade; e Eng.º João Ribeiro Coutinho de Lima.

Dia 3 — D. Rosa Malaquias da Maia; José Robalo Júnior; e Eng.º João Carlos Fernandes Aleluia.

Dia 4 — D. Zélia Gonçalves Guimarães; Maria de Lourdes Costa, nete da sr.ª D. Sara Biscaia; Albano Henriques Pereira; e Padre Agostinho Domingues Pires.

Dia 5 — Maria Luiza Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias.

Dia 6 — Maria Romana, filha do sr. José Fernando Monsó de Moura Soares; Ernesto Gomes Vieira; e José Ferreira da Costa Mortágua.

Dia 7 — D. José Maria de Lemos Manuel (Atelay); e Padre João Vieira Resende.

MATRILÃ

E' Agente das Máquinas de Tricotar

KNITTAX

(a marca premiada com a medalha de ouro)

Máquinas de costura Triumph e Hald e Neu

Apanham-se malhas em meias com perfeição e sem qualquer defeito.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 — AVEIRO

A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

NOTA

«... MAS, AGORA, REBENTARAM-SE-ME AS LÁGRIMAS E, COMO HORAS, ELAS ESTÃO A CAIR...» — Edith Sitwell

★

Ele morreu e ele era tão nosso amigo. Como nos falava! E' impossível esquecer aquele tom meigo que imprimia às suas palavras quando se dirigia aos jovens.

Mas morreu... e nunca mais o ouviremos.

Morreu... e nunca mais veremos a sua figura iluminar-se com o seu sorriso aberto.

★

Resta-nos a recordação, a saudade de alguém que foi nosso amigo, muito nosso amigo.

Choramos-te, Bispo de Aveiro!

Choramos-te porque nunca mais nos darás alento com o vigor das tuas palavras!

Choramos-te, porque nunca mais serás o forte amparo para os nossos anseios de jovens!

Choramos-te, Bispo de Aveiro!

Seleccção:

Descobrimo a progressiva vacuidade espiritual dos princípios que presidem à educação do homem moderno e a desumanidade intrínseca das matérias indicadas como necessárias à sua formação, a juventude actual terá presente, no coração e no pensamento, o errado caminho por que viaja a humanidade de hoje, como esse caminho conduz mais à discórdia do que à paz, e como se torna urgente uma educação que respeite uma configuração triádica da pessoa humana, reconheça a originalidade do seu pensamento e o enriqueça com a tradição das representações simbólicas nacionais.

— (J. A. Ferreira, in «57»)

— O LICEU E AS ARTES —

ARTIGO DE PH7

É raro o aluno que completa o curso liceal com uma formação artística — nos aspectos receptivo e crítico — mais do que insignificante. Não há dúvida que as realidades da vida exigem que as atenções dos modernos educadores se polarizem em torno de uma formação acentuadamente científica em detrimento de uma verdadeira cultura humanística.

No entanto, dentro das circunstâncias actuais, talvez seja possível conseguir resultados um pouco mais aceitáveis no campo da formação artística. Refiro-me à possibilidade de dotar o aluno liceal de uma certa capacidade de compreensão estética e duma correspondente atitude crítica criteriosa e coerente.

Para isso, é necessário antes de tudo colocar o aluno em contacto com as obras de arte. Além disso, é necessário que esse contacto seja esclarecido e orientado.

A difusão intensa das Obras de Arte é um dos maiores orgulhos da Técnica moderna e a esta se pode e deve recorrer para resolver o problema em questão. Quanto aos esclarecimentos e orientação, sobêja a competência dos Mestres.

O aluno do Liceu, tendo frequentado pelo menos durante cinco anos a disciplina de Desenho e durante sete anos a de canto, raramente terá sido solicitado para apreciar sem snobismo a beleza da «Gioconda» ou da «Lição de Anatomia» e, provavelmente, nunca o liceu lhes proporcionou uma audição de Mozart ou de Falla.

Ora isto é um anacronismo e é um erro.

E' urgente que nos programas de Desenho e de Canto sejam introduzidas rubricas com noções de História e Arte e de História da Música evidentemente adequadas ao nível e finalidade que lhes competem. E impõe-se que esse ensino não seja abstracto e balofo, mas sim profusamente ilustrado com boas reproduções de quadros célebres e audições de música gravada.

Reconheça-se que educadores responsáveis e competentes se têm carinhosamente debruçado sobre o problema e tentado soluções valiosas mas necessariamente aliatórias e sempre parciais. Os alunos do Liceu de Aveiro têm sido, aliás, particularmente favorecidos por uma «tradição teatral» muitíssimo interessante e o famigerado Círculo de Cultura Musical sempre distribua por eles alguns convites para os seus concertos.

Mas o que interessa é uma solução integral, oficial, definitiva. A que fica esquematizada é simples, susceptível de aplicação dentro de curtíssimo

— Continua na página 7 —

DE JOVENS

A VIDA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS — por SHARON REEVES

Os jovens, depois de findos os dias de Liceu, ou começam a trabalhar em qualquer profissão, ou vão para universidades de maneira a prepararem-se e desenvolverem-se para as suas futuras carreiras. As raparigas que não vão para a universidade, muitas vezes entram no mundo dos negócios como secretárias, recepcionistas, etc., casam-se, ou fazem ambas as coisas.

Os rapazes cumprem a sua breve obrigação militar ou começam a trabalhar em qualquer dos numerosos campos de actividade.

Um número bastante grande de jovens prefere frequentar a universidade. As universidades variam de tamanho e tipo. A maior parte delas é mista, mas algumas são só masculinas ou femininas.

As mais pequenas têm à volta de 300 estudantes e as maiores chegam a ter 40.000.

Estas últimas, pela sua importância, oferecem inúmeras oportunidades nos campos cultural, educacional e social.

Um dia médio dum Joe College Student (termo usado nos Estados Unidos para designar o estudante universitário padrão) é qualquer coisa como

— Continua na página 7 —

As cruces que passo são todas iguais,
As ruínas que cruzo são sempre gémeas,
As ravinas que atravesso são as mesmas,
Os pássaros têm uma só voz,
As manhãs de primavera são imutáveis,
A sombra das árvores é incolor.

As cruces, as ruínas, as ravinas vêem-me SÓ
Os pássaros cantam para mim SÓ
As manhãs de primavera afagam-me SÓ
A sombra das árvores ofaga a minha solidão
E sentem-se tristes, tristes
porque estou SÓ ...

Mas eu quero que as cruces,
as ruínas,
as ravinas me vejam contigo,
Que os pássaros variem os trinados para nós,
Que as manhãs de primavera sejam todas diferentes
[conosco].

Que a sombra das árvores seja multicolorida
e não albergue jamais a minha solidão,
Mas sim o nosso AMOR.

Coimbra, Fevereiro José Carlos C. Moura del Rio

NOTICIÁRIO

O ex-aluno do Liceu de Aveiro, Gabriel de Magalhães, conseguiu que fosse admitido um desenho seu na exposição Gulbenkian: «Porto de Leixões à noite». Os nossos parabéns.

Na recente conferência da OTAN, a exemplo de 1956, reuniu-se o Comité Consultivo para as Actividades Juvenis da OTAN, que resolveu fomentar a aproximação e compreensão das juventudes dos Países signatários do Pacto, jornais, cursos, encontros, etc..

Foram jovens elementos do exército venezuelano que primeiro deram o sinal de revolta que fez acabar com a ditadura antinacional e anticatólica do presidente Jiménez.

S. Ex.^a Rev.^{ma}, o Nuncio Apostólico fez um apelo à vocação missionária da Juventude Portuguesa, depositária dos ideais tradicionais da Pátria Lusa (Teleentrevista na R. I. P. em 12-1-58).

O filme de Al. Ocidental «Berlin Ecke Schönhauser» mostra bem o estado da juventude alemã da parte de Leste: indiferença, alcoolismo, amor livre e a submissão à organização comunista para se triunfar na vida.

Num inquérito nacional da Universidade Americana de Purdue depuseram milhares de estudantes do ensino secundário de todos os pontos do país. A maior parte disse que assistia a cerimónias religiosas pelo menos uma vez por semana e 75% exprimiu a crença que a fé religiosa serve melhor que a razão para resolver os problemas importantes da vida.

(«Eclesia» bol. A. C. esp.)

O Centro Internacional do Filme para a Juventude vai emprender uma campanha em cada país para a criação de um Centro Nacional do Filme para a Mocidade em ordem à sua instrução e educação. Haverá na Exposição Internacional de Bruxelas uma exposição do que já se fez em cada país neste campo.

No presente número inserimos um artigo duma jovem pintora estadunidense: Sharon Reeves.

Estuda, presentemente, na Universidade de Belas Artes, em Chicago. Tem só desanove anos; mas já, mais de uma vez, teve ocasião de revelar os seus talentos de pintora, em variadíssimas exposições além-atlântico.

Prometeu-nos a sua colaboração; os seus escritos e os seus desenhos terão sempre lugar nas páginas da «Juventilia».



ANO XXVIII — N.º 1387

Aveiro, 1-3-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO